

【教員寄稿】

Aos alunos do Departamento de Estudos Luso-Brasileiros

Thamis Silveira

この宇宙が 教室なら
隣同士 学びは続く
果てしないと思えても
旅路 — 藤井 風

Eu sempre fui uma pessoa curiosa que queria conhecer o que estava além dos limites da minha cidade, do meu estado, do meu país. Quando eu estava no ensino médio, precisava pensar que curso eu queria estudar na universidade, porque tinha que pensar quais vestibulares me interessavam fazer. Com uma conversa decisiva com a minha tia sobre uma dúvida que estava me assombrando na época — fazer Psicologia ou Letras —, ela disse que pela minha personalidade ser comunicativa e ter muito interesse por literatura e línguas, eu deveria escolher Letras e ser professora no futuro. Eu guardei o que a minha tia me disse em meu coração e nos vestibulares que prestei, escolhi Letras - Licenciatura.

Minha trajetória enquanto estudante de Letras foi marcada por muitos desafios, como ir para uma cidade grande e conhecer pessoas de diversos lugares do Rio Grande do Sul e também do Brasil, além de aprender a ser responsável pelas minhas coisas e enfrentar um ritmo acelerado na universidade com muitas aulas — por vezes muito difíceis, grupos de estudo e de pesquisa. No entanto, os desafios que tive durante os cinco anos que estudei na graduação em Letras não foram muito difíceis de se lidar porque encontrei ótimas pessoas com quem podia contar e aprender junto. Meus amigos, meus professores e meus colegas serviram como inspiração para mim e pude viver um período do qual sempre lembrarei com um sorriso no rosto.

Eu digo que porque gostei tanto de estar na universidade como aluna, acabei escolhendo caminhos que me trouxessem para a universidade como professora também.

Por isso, em 2019, eu fiz parte de um processo seletivo para ser professora de português e de cultura brasileira em uma universidade do exterior. Esse processo seletivo era de um programa do governo brasileiro chamado Leitorado, uma iniciativa do Ministério de Relações Exteriores que oportuniza a professores formados em Letras e especialistas em Português como Língua Estrangeira ir para outros países ensinar e promover a língua e a cultura do Brasil. Assim, eu vim parar no Japão!

Estou desde abril de 2021 morando em Tóquio, sendo professora desta renomada universidade e sendo colega de professores tão competentes em suas áreas de atuação. No Departamento de Estudos Luso-Brasileiros, tenho disciplinas que são muito significativas para mim, porque são da minha própria área de pesquisa e de interesse. Eu sou da área de Linguística Aplicada, meus interesses estão no ensino de língua portuguesa, na formação de professores, na educação antirracista e no Celpe-Bras (a prova de proficiência do português brasileiro). Se você tiver a oportunidade, você poderá fazer disciplinas que falam diretamente sobre alguns desses temas, como a disciplina de 総合ポルトガル語 F-2 (Avançado: Cultura Afro-Brasileira) e ポルトガル語コミュニケーションスキル (Celpe-Bras).

Ensinar e aprender uma língua (e cultura) distante da nossa própria é sempre um desafio, mas esse desafio pode ser vivido de uma forma não tão difícil quando aprendemos a gostar da trajetória que estamos vivendo. Por isso, alunos e alunas do Departamento de Estudos Luso-Brasileiros, aprendam a gostar da trajetória que vocês escolheram seguir. Estudem o máximo que puderem, conversem com seus colegas e professores, conheçam músicas, filmes, livros em língua portuguesa, aproveitem! Estou esperando ansiosamente para encontrá-los em minhas aulas.